

A Parceria Estratégica entre o Brasil e a União Europeia baseia-se em valores fundamentais comuns: respeito pela democracia, pelos direitos humanos e pelo Estado de direito.

Consideramos que para ultrapassar os desafios do século XXI é fundamental dispor de um sistema multilateral eficaz, baseado nos preceitos da Carta das Nações Unidas.

A UE é o principal parceiro comercial e o maior investidor no Brasil. O investimento total das empresas da UE no Brasil é mais que o dobro do investimento na Índia e na China em conjunto.

Enfrentar juntos os desafios globais

O Brasil e a UE trabalham em conjunto para promover a prosperidade, proteger o meio ambiente e reformar a governança global.

Através da nossa Parceria Estratégica,

- ▶ trabalhamos para melhorar a regulamentação financeira global e reformar as instituições financeiras internacionais;
- ▶ combatemos as mudanças climáticas, protegemos o ambiente e preservamos a biodiversidade;
- ▶ promovemos o livre comércio e envidamos esforços para chegar a um acordo na Rodada de Doha para o Desenvolvimento da OMC;
- ▶ reforçamos os nossos laços políticos e econômicos com o Mercosul através das negociações visando a assinatura de um Acordo de Associação Birregional.

A Parceria Estratégica: os resultados

Decorridos três anos de seu lançamento, a Parceria Estratégica UE-Brasil produziu uma série de importantes resultados:

- ▶ a assinatura de um acordo bilateral sobre a pesquisa no domínio da fusão nuclear, que visa a criação de um programa bilateral de investigação e o intercâmbio de pessoal e instalações;

- ▶ a conclusão de um acordo sobre aviação civil comercial e de um acordo sobre a segurança da aviação, com vista a facilitar o comércio de aviões e peças para aeronaves;
- ▶ o relançamento das negociações entre a UE e o Mercosul, com vista à criação de uma zona de livre comércio de mais de 700 milhões de pessoas;
- ▶ o reforço da cooperação no domínio da ciência e tecnologia, incluindo a participação do Brasil no 7.º Programa-Quadro da UE, que tem como temas centrais o desenvolvimento da biotecnologia, as TICs, a energia e o ambiente;
- ▶ a assinatura de um acordo de isenção de vistos, que estabelecerá a plena reciprocidade entre o Brasil e a UE;
- ▶ a participação ativa do Brasil no programa Erasmus Mundus da UE, que contribui para constituir ligações entre os estabelecimentos de ensino dos dois parceiros;
- ▶ a criação de uma Mesa-Redonda da Sociedade Civil entre o Comitê Econômico e Social Europeu e o seu homólogo brasileiro, o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social.

Gerir a relação UE-Brasil

Na condição de parceiros estratégicos, a UE e o Brasil definiram um plano de ação conjunto que lhes permite debater questões-chave como, por exemplo:

- ▶ questões políticas e direitos humanos;
- ▶ questões macroeconômicas e regulamentação financeira;
- ▶ energia, ambiente e mudanças climáticas;
- ▶ serviços financeiros;
- ▶ concorrência;
- ▶ transporte marítimo e aéreo.

